Anno XXV. Sexta-feira 9 de Fevereiro de 1849. N. 31.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE FEVEREIRO.

Lua cheia, a 7, ás 8 horas e 56 min. da manh.
Mingoante, a 15, a 1 hora e 43 min. da manh.
Lua nova, a 22, ás 11 horas e 10 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo Macció, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 6 horas e 6 minutos da manh.
Segunda, ás 6 horas e 30 minutos da tard.

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda. S. Agueda. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do J. M. da 2. v.
6 Terça. S. Dorothea. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
7 Quarta. S. Romualdo. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quinta. S. João da Matta. Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
9 Sexta. Apollonia. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
10 Sabbado. S. Escolastica. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
11 Domingo. S. Lazaro.

CAMBIOS NO DIA 8 DE FEVEREIRO.

Sobre Londres a 25½ a 26 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 168 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1½ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 29$000 a 29$500
» Moedas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$100 a 16$300
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 1$940 a 1$960
» Pesos columnarios. 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos..... 1$880 a 1$900

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS FORÇAS NAVAES.

ORDEM DO DIA N. 69.

Viva S. M. o Imperador e sua augusta familia!

Viva a constituição e a integridade do imperio!

Viva S. Exc. o Sr. presidente d'esta provincia!

Vivam os bravos defensores da lei e da ordem!

Vivam os bravos corpos de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes!

O Deos dos exercitos acaba de conceder-nos o mais assigualado triumpho, ensanguentado e luctuoso sim, porque tantas victimas custou dos nossos bravos e dos nossos irmãos illudidos.

A victoria que vimos de alcançar prova exuberantemente aos miseraveis revolucionarios, que em quanto existir uma só praça de imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes, que emquanto existir um só official da armada nacional e imperial, o throno de S. M. o Imperador e a integridade do imperio serão sustentadas com gloria.

E para conhecer-se que as acções de valor praticadas pelas briosas guarnições dos navios de guerra da armada nacional e imperial, estacionados n'este porto, são devidamente apreciadas pela primeira autoridade da provincia, faço publicar as duas peças officiaes juntas, que dão o merecido apreço aos seus relevantes serviços. Pela parte que me toca, eu me encho de orgulho em commandar homens a quem a nação mais heroica se honraria em chamar filhos, como o Brasil os chama.

As bençãos da patria agradecida, as de tantas familias salvas das garras da anarchia pelos esforços da nossa marinha, cahem hoje sobre nossas cabeças, como outr'ora cahira do céo o maná que, em sua peregrinação, sustentou o povo de Deos, e as almas dos nossos nunca bastante chorados companheiros, que pela patria e pela lei deixaram no campo da batalha suas vidas preciosas, gyram a esta hora em roda do throno do altissimo, radiantes da aureola de gloria com que são corôados os justos. Quizera relatar os nomes de todos aquelles que se distinguiram no brilhante combate do dia 2 do corrente; mas seria isso fazer uma relação de tantos nomes quantos fôram os Senhores officiaes, marinheiros e soldados que entraram no fogo. Eu, porém, em virtude das ordens que recebi, procurarei obter as mais exactas informações, para que cheguem ao conhecimento de S. M. o Imperador.

Recebam todos, entretanto, os meus mais cordiaes parabens pela estima que conquistaram dos seus superiores, e de todos os habitantes d'esta bella cidade. Os Srs. segundos tenentes Seixas e Almada achamse gravemente feridos. O Sr. 2.º tenente Bento está gravemente contuso. Os Srs. 2.ºs tenentes Braz, Vital, e Brito, e o Sr. guarda-marinha Orozimbo levemente contusos. Cincoenta imperiaes marinheiros e fuzileiros navaes povôam os hospitaes de marinha e o do 2.º batalhão de artilharia, e dezoito d'estes dous corpos estão dados já á sepultura, mas sobre seus cadaveres não pesa a terra como pesa sobre os dos reprobos e impios. Morrer pelo Imperador e pela intrigidade do imperio he a morte mais gloriosa que póde caber no marinheiro e ao soldado brasileiro. Os Senhores commandantes do *Calliope* e *Canôpo* e *Cuter Esperança-de-Beberibe* defenderam magnificamente os pontos a seu alcance. O Sr. commandante da *Euterpe* tomou as melhores providencias para passar armamento e cartuxame para o arsenal de guerra, como o fizeram os dous primeiros commandantes acima ditos, e dirigio todo o serviço do recebimento, conservação e segurança dos presos com grande acerto.

Os Senhores commandantes da *Urania* e *Pirajá* coadjuvaram muito bem o serviço de que esteve encarregado o Sr. commandante da *Euterpe*. O Sr. 1.º tenente Manoel Pedro tomou optimas providencias a bordo d'esta fragata para segurança dos presos. Entraram commigo em fogo, alem dos briosos officiaes feridos, os Senhores capitão tenente Silva, 1.º tenente Siqueira, segundos tenentes Mendonça, Paula Martins, Pinto, Jenuino Torreão, Costa, e guarda-marinha Ponte Ribeiro que servio ás minhas ordens. Todos se portaram bravamente. Os Senhores 2.ºs tenentes Costa, Fernandes, Soares, e guardas-marinhas Fonseca, e Travassos, que estavam no hospital, deram parte de promptos, e fôram fazer serviço a bordo. Bordo da fragata *Constituição*, surta no lameirão de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849.—Assignado, *Joaquim José Ignacio*, capitão de fragata, commandante.

ADDITAMENTO A ORDEM DO DIA N. 69.

Declaro que o Senhor Dr. Xavier de Azevedo d'esta fragata, não só entrou em combate, como fez immensas curas no hospital de sangue do corpo de cavallaria; que o Sr. Dr. Moura da *Euterpe* curou no hospital de marinha e a bordo os feridos que se apresentaram, tanto dos nossos, como dos rebeldes; que o Sr. 1.º cirurgião Costa d'esta fragata tem coadjuvado os curativos do hospital: todos com a pericia e humanidade que os caracterisam. Bordo da fragata *Constituição*, surta no lameirão de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1849. — Assignado, *Joaquim José Ignacio*, capitão de fragata, commandante.

———

THESOURARIA DA FAZENDA PROVINCIAL.

Demonstração do saldo existente na caixa do exercicio corrente em 31 de janeiro de 1849.

Saldo em 30 de dezemb. prox. passado	24.850,424		
Receita do corrente mez.	83.634,958	108:485,382	
Despeza		43:870,197	
Saldo . . .		64:615,185	
Saldo em letras em 30 de dezemb. p. p. . . .	73:957,339		
Despeza do corrente mez. . . .	10:676,141	63:281,198	
			127:896,383
Em cobre		256,185	
» notas.		64:359,000	
» letras.	2:444,332		
A vencer em abril	29:052,166		
» » maio.	1:201,000		
» » junho.	1:399,532		
» » julho.	29:184,168	63:281,198	127:896,383

Thomaz José da Silva Gusmão Junior.--Luiz de Pinho Borges.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 24 de dezembro de 1848.

A situação deste paiz só he lisongeira pelo gozo de paz que se desfructa no meio das terriveis commoções que affligem os grandes estados da Europa. Oxalá que essa paz continue, e que, não gozando de outros bens, possamos ao menos saborear esse no meio dos males que nos opprimem. Um destes, e aquelle que de boa vontade muito nos corroe, he a falta de recursos. O atraso dos pagamentos contínúa n'uma escala espantosa. Estamos no fim de dezembro, e ha ainda repartições que não receberam agosto! A vida dos empregados publicos póde-se considerar como um milagre. He impossivel que, se o actual ministro da fazenda ainda se conservar no podêr quando se abrir o parlamento, o que está proximo, não soffra as mais terriveis arguições, que em parte não deixam de ser fundadas, porque não se sabe o que tem feito dos rendimentos publicos. Esta falta de pagamentos dá azo aos mal intencionados para espalharem que a côrte e o seu sequito, julgando-se pouco segura em consequencia do que se está passando na Europa, faz peculio para o caso de uma retirada. Não acredito em tal; entretanto o procedimento do ministro da fazenda, o Sr. Falcão, que gozava de tão bons creditos como bom financeiro e integro pagador, não se explica.

A catilinaria que os jornaes da opposição levantaram sobre a arrematação dos rendimentos das sete casas e pescado de uma maneira clandestina, sempre produzio algum effeito. O governo vio-se obrigado a annunciar o concurso da arrematação, apezar de que dizem que o que estava tratado occultamente vai figurar como proposta na arrematação, e provavelmente será aceito. Todavia sempre se conseguio dar ao negocio a via da legalidade. A arrematação he só dos dous terços dos rendimentos.

Agora ha outro assumpto sobre o qual a imprensa opposicionista tem levantado altos clamores. Falla-se de que o governo, para trazer a seu partido a Inglaterra, quer fazer uma nova refórma nas pautas das alfandegas, sacrificando todas as nossas industrias mais adiantadas. Isto tem feito gritar, e com rasão, os interessados, e em seu apoio a imprensa; porque são taes os progressos que a nossa industria tem feito, sobre tudo no genero de lanificios e outros tecidos, que daqui ha alguns annos mais nada precisaremos da Inglaterra. He por isto que esta potencia, não querendo perder o mercado de Portugal, que não he dos peiores, exige a diminuição dos direitos nas suas chitas, pannos, etc. Veremos em que fica a questão.

A fuga do papa foi assumpto muito debatido nos jornaes. Por muito tempo se ignorou o ponto aonde se tinha dirigido. Diziam uns que á França, e outros que á Malta. Todas as grandes e pequenas potencias da Europa desejavam que S. Santidade as escolhesse por seu asylo. Afinal soube-se que o santo padre fixára a sua residencia em Gaeta ou nas immediações, no reino de Napoles. São muitas as conjecturas que se fazem ácerca de se S. Santidade voltará ou não para Roma. O fixar a sua residencia tão perto indica que deseja lá voltar; porém, se o fizer apoiado em bayonetas extrangeiras, dará um passo imprudentissimo, e que lhe póde vir a ser muito funesto. No entretanto o governo revolucionario de Roma continúa a governar em seu nome, baseado em que S. Santidade lhe deixára fazendo-o depositario do podêr. Por emquanto ainda se não tratou de alterar a fórma do governo.

Appareceu ultimamente no *Estandarte*, e foi transcripta nos jornaes da opposição, uma circular assignada por todos os commandantes dos corpos da guarnição de Lisbôa aos seus camaradas das provincias, condemnando as doutrinas politicas do *Estandarte*, dizendo que o fim dos seus redactores he empolgarem o podêr, e declarando que nada querem com tal gente, que nada mais fazem do que desacreditar as pessoas que mais serviços teem feito á causa da rainha e da ordem, como he o marechal Saldanha, e que o mesmo conde de Thomar tem escripto de Madrid dizendo aos seus amigos, que nada queiram com o *Estandarte*.

Este documento está escripto em termos rasteiros, e admira que nelle venham assignados officiaes tão distinctos como D. Carlos Mascarenhas, Marcelly, Rego e outros.

O *Estandarte*, publicando-o, faz graves censuras aos signatarios, e appella para a célebre ordem do dia n. 80, que tão guerreada foi por elle quando publicada durante as eleições, para que os militares não se ingerissem nellas; mas que agora lhes convem, para que os mesmos não se involvam em negocios politicos. Eis-aqui como são os homens

Renovou-se a polemica entre a *Nação* e os periodicos progressistas a *Revolução* e o *Patriota*, não por causa de principios politicos, mas sim pelo facto que vou narrar.

Parece que os corifêos do setembrismo, para levar avante as suas tentativas revolucionarias, e chamar a seu partido o maior numero de individuos, abusaram do nome do conde de Barbacena, chefe do partido miguelista, e de outros chefes do mesmo, para organisarem gente. O conde de Barbacena sabedor disto dirigio aos jornaes uma carta, declarando que era estranho a estas intrigas, e que nada tinha com a formação ou organisação de uns batalhões que se dizia formarem-se clandestinamente. A *Nação*, pela sua parte e por parte de outros corifêos do miguelismo, fez tambem a sua declaração, aconselhando aos seus correligionarios politicos que não se deixassem illudir por quem os andava seduzindo, e permanecessem quietos em suas casas. A gente da *Revolução* e do *Patriota*, despeitada com verem transtornados os seus planos, sahio a campo furiosa, e não só chamou denunciante a *Nação*, mas accusou-a de estar vendida ao governo, porque os jornaes destes elogiaram muito o procedimento da *Nação*, e até transcreveram os seus artigos. A *Nação* defendeu-se de todas as accusações, e sobre isto tem versado e versa activa polemica, muito mais porque, tendo o governo, segundo parece, dado algum peso ás declarações da *Nação*, conheceu que se tramava, e tem mandado fazer algumas visitas domiciliarias, sendo uma dellas a casa do Sr. Moraes Mantas, onde se acharam caixas de lata com proclamações assignadas pelo marquez Loulé, conde das Antas e Antonio Rodrigues de Sampaio, redactor da *Revolução*. Diz-se tambem que se encontraram algumas armas, mas isto não o afianço

Ora, o *Patriota* e a *Revolução* e mesmo um communicado do Sr. Mantas contam uma historia a respeito dessas proclamações, pouco acreditavel. Dizem que uma das latas foi remettida de presente dizendo que eram biscoutos que a familia não quiz comer temendo estarem envenenados, mas a lata quando a policia foi a casa do Sr. Mantas ainda estava fechada a cadeado, e no vão da tampa he que se encontraram as proclamações. A outra lata dizem que foi entregue a um dos filhos do Sr. Mantas, quando sahia da escola, como um presente para seu pai, e que a policia seguindo o menino entrou em casa, e apossou-se della. Isto poderá ser tudo verdade, mas he pouco acreditavel, e os jornaes do governo chamam-lhe uma historeta, com o fim de attribuir á policia estas tretas. Não sei que interesse possa ter um governo qualquer em perseguir um seu subdito, mesmo sabendo ser seu inimigo politico, comtanto que tenha a certeza de que elle não conspira. O Sr. Mantas foi procurado para ser preso, mas homisiou-se. Ninguem mais tem sido procurado pela policia.

O tenente-coronel Horta foi absolvido no concelho supremo da accusação de desertor que lhe tinham imputado.

Ventila-se aqui uma questão importante. Trata-se de mudar o *matadouro geral* que ha seculos existe na rua da Inveja, ao campo de Santa-Anna, e fazer tres matadouros; um na cruz de Taboado, outro em Bemfica e outro em Belém. A factura dos edificio e a arrematação do contrato para o fornecimento de carnes teem andado a concurso. Os marchantes e outros interessados teem impugnado esta mudança com impressos que teem espalhado ao publico, e representações ao governo, mostrando que além do *matadouro geral* ha mais 11 ou 12 nos arrabaldes de Lisbôa,--que os tres que se vão formar não são sufficientes,--que o povo he de comer a carne mais cara, que o contrato affecta os interesses dos fornecedores e lavradores, e outras rasões que parecem justas. Veremos qual o desenlace que tem este negocio.

O conde de Thomar está a chegar para assistir á abertura do parlamento. Segundo uns vem com consentimento do governo, outros que não. Quaes fallam a verdade he que se não sabe, mas estou mais pelos primeiros.

Diz-se que o ultimo vapor inglez levou de Lisbôa para Inglaterra 15,000 libras esterlinas, ou 70 e tantos contos de réis em dinheiro, e o que se seguir levará 20,000 libras, ou 90 contos de réis. Eis-aqui porque não ha dinheiro em Portugal.

Chegou a este porto vindo de Inglaterra um vapor de guerra brasileiro.

O navio *Liberdade* entrou neste porto, vindo de Pernambuco, no dia 19 do corrente, com 39 dias de viajem.

— As noticias de Hespanha, são de pouco interesse. As facções ainda continuam a infestar a Catalunha. O general Cordova que alli commandava, foi exonerado e substituido pelo general Concha, que veio a Portugal com o exercito hespanhol fazer submetter a junta do porto. Veremos se he tão feliz em extinguir as facções, como o foi em dissolver o exercito da junta. As côrtes hespanholas abriram a 15 do corrente, sem novidade alguma. Parece que houve crise ministerial suscitada por intrigos palacianas, porém Narvaez triumphou, e fôram demittidos alguns altos funccionarios do paço.

Idem, 30 de dezembro de 1848.

O governo sempre levou a sua avante a respeito da arrematação dos rendimentos das sete casas e pescado. Não obstante o concurso que se abrio, e a que o obrigaram os clamores da imprensa opposicionista, como o negocio já estava feito, não se admittiram lanços superiores ao de 720 contos, pelo qual a cousa estava arranjada, e só houve um lanço de mais 700,000 réis. A arrematação tinha o onus de um emprestimo de 300 contos pagaveis pelas decimas. Os Srs. José Ferreira Pinto Bastos e Manoel José Machado apresentaram propostas offerecendo mais trinta contos de réis annuaes pela arrematação de que se trata, e sabendo do emprestimo requereram demora de concurso para arranjarem os seus negocios. Com este requerimento houve tropelias: diziam uns que pertencia á secretaria da fazenda, outros ao thesouro, afinal ficou n'uma repartição do thesouro; mas, quando se tratou da arrematação, não appareceu o requerimento, só afinal se descobrio uma copia, mas quando já não era tempo; a praça estava fechada, e a arrematação feita. Porém, como não havia de assim acontecer se dizem que o rendimento já está comido, e agora só se trata de quem ha de ter a adjudicação? Parece que um dos principaes interessados he o barão da Junqueira.

Falla-se tambem de outro negocio, igualmente pouco decente, e he o querer-se dar a uma companhia a exportação exclusiva, pelo espaço de 20 annos, de todo o figo de Algarve. Isto he um horrivel monopolio, que vai augmentar a pobreza da maior parte das familias daquella já apoquentada provincia.

He impossivel que estes dous assumptos não chamem a attenção do parlamento, que se abre daqui a tres dias, e que senão façam graves increpações ao governo: veremos como se sahe dellas.

Em consequencia dos clamores que houve por occasião do apuramento dos jurados na camara municipal, esta mandou proceder á confecção de novas listas, e affixa-las nas portas da cathedral, dando por este acto motivo a ser por todos elogiada.

O negocio das proclamações enviadas em latas ao Sr. Mantas continúa a occupar os animos, e ha terriveis suspeitas de que he uma trama da policia, não só porque destas se fizeram muitas no tempo do barão de Renduffe, mas porque o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, que nellas vinha assignado como secretario da junta, provou que o seu nome estava errado, porque elle era Antonio Rodrigues Sampaio e não Antonio Rodrigues de Sampaio como lá estava, e além disso declarou sôb a sua palavra de honra que taes proclamações não fizera nem assignara. Demais, parece que as mesmas proclamações já fôram achadas em Elvas nas mãos de um empregado do governo, o administrador dos correios, e isto he bastante para tornar suspeitosa a sua origem.

Falla-se da sahida do gabinete do ministro da guerra o barão de Francos, por uma disputa que tivera com o marechal Saldanha sobre um negocio particular.

Grita-se aqui muito contra o administrador do bairro de Belém, Severiano Silvestre Lapa, que foi alli posto illegalmente por seu irmão, o barão de Villa-Nova-de-Ourem, durante que foi o governador civil. Accusam o tal Sr. administrador de commetter roubos inauditos e outros excessos; mas, como he um grande cabralista, tudo se escurece.

Chegou de Madrid o conde de Thomar, e isto deu lugar a que os jornaes ministeriaes sahissem a campo clamando contra todos os que tinham dito que a sua ida a Madrid fôra um desterro exigido pelo marechal Saldanha. Lembra-me ter-lhe mandado dizer não só isto, mas que o marechal, dando ouvidos ao Sr. Passos Manoel, queria acabar com os Cabraes; porém agora conheceu-se que o marechal Saldanha mystificou completamente o Sr. Passos e todos os que acreditaram na sua mudança de politica.

Diz-se que vai sahir a nao *Vasco-da-Gama* para o Brasil. São mil as conjecturas que se fazem a tal respeito. Querem uns que vá por se temer uma revolução contra o Imperador, e por conseguinte dar-lhe apoio: outros dizem que vai pedir uma satisfação, por se terem ahi morto trez marinheiros portuguezes do brigue *Villa-Flor*. Que pensamentos tão encontrados! A sua verdadeira missão he por em quanto ainda ignorada.

Assegura-se que o nosso ministro dos negocios estrangeiros, o Sr. José Joaquim Gomes de Castro, vai ser elevado á categoria de visconde de Castro.

Houve hontem uma reunião no governo civil (Terra-Santa) dos pares e deputados presentes em Lisbôa, para se tratar dos assumptos que se hão de ventilar no parlamento. Parece que o estado da fazenda publica não agradou a ninguem, e que se trata de substituir a todo o custo o Sr. Falcão no ministerio da fazenda, tendo já sido convidados varios individuos que não teem querido aceitar o encargo. Ultimamente fallava-se do Sr. Avila. Entretanto diz-se que o Sr. Falcão sahirá do ministerio com o titulo de barão d'Arrentella, onde, apezar da sua boa fama de inteireza e probidade, tem comprado boas propriedades.

Já começam os bailes tendo sido os dous primeiros os do club lisbonense e o do marquez de Vianna. Ambos estiveram muito concorridos e brilhantes, sobre tudo o segundo.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 24 DE JANEIRO DE 1849.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Barros, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario fez a leitura dos seguintes officios do Exm. presidente da provincia.

Um, transmittindo por cópia o aviso que lhe fôra expedido pela secretaria de estado dos negocios do imperio em data de 4 dezembro ultimo, para que esta camara o cumpra na parte que lhe toca.—Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro, remettendo cópias dos avisos imperiaes, expedidos em datas de 11, 13 e 20 de dezembro ultimo; os dous primeiros solvendo duvidas ácerca da execução da lei regulamentar das eleições, e o terceiro determinando o que d'ora em diante se deve observar ácerca do juramento que são obrigados a prestar antes de entrarem em exercicio os juizes municipaes, delegados, subdelegados, inspectores de quarteirões e escrivães.—Inteirada, e que se respondesse e se fizessem as remessas do costume.

Outro, não concedendo a autorisação que pedira a camara para pagar a despeza de 426,000 réis, em que importaram os cofres e urnas que se mandaram fazer para as eleições deste municipio em o anno de 1847, visto não ter sido prevista no orçamento vigente.—Inteirada.

Outro, participando que, em aviso da secretaria de estado dos negocios da justiça de 12 de dezembro do anno passado lhe fôra communicado que por decreto do dia antecedente houve S. M. o Imperador por bem remover o bacharel Vicente Ferreira Gomes do lugar de juiz municipal da 2.ª vara desta cidade para o de juiz municipal e de orphãos do termo da Villa-Nova na provincia de Sergipe.—Inteirada, e que se accusasse a recepção.

Outro, remettendo a relação dos supplentes dos juizes municipaes da 1.ª e 2.ª vara deste termo, organisada pela ordem em que entendeu devem elles ficar.—Inteirada, é que se respondesse.

Dous da camara municipal de Cimbres, accusando a recepção dos desta, communicando-lhe a posse do ex-presidente desta provincia Herculano Ferreira Penna, e a demissão dada aos vice-presidentes da mesma, assim como a substituição de outros.—Inteirada.

Dous da camara de Olinda no mesmo sentido.—Inteirada.

Outro do fiscal da Boa-Vista, participando acharse atacado de um rheumatismo articular agudo, que o priva de andar, e de preencher as funcções de seu cargo.—Inteirada, e foi nomeado para substitui-lo, durante o seu impedimento, o fiscal do Recife, fazendo as vezes deste o seu supplente.

Outro do contador desta camara, apresentando o balanço da receita e despeza municipal no primeiro trimestre do corrente anno.—Que fosse remettido a commissão de policia para examina-lo.

Outro do engenheiro cordeador, apresentando, para ser approvada, a planta que levantara da povoação dos Afogados, em cinco folhas.—Que fosse remettida á commissão de edificação.

Outro do fiscal de S.-José, requisitando dous carrinhos de mão, duas pás e duas enxadas para mandar fazer a limpeza das ruas de sua freguezia.—Que se expedisse ordem ao procurador para fornecer-lhe ditos objectos.

Outro do Dr. João José Pinto, dando as rasões por que deixou de cumprir em tempo com o disposto nas posturas em vigor, quanto á declaração que ellas exigem dos medicos, cirurgiões, etc., a qual remetia, pedindo dispensa da multa em que incorreu.—Inteirada.

Sendo lida uma petição de Bellarmino Alves de Arocha, offerecendo a quantia de 70,000 mil réis pelo rendimento annual do imposto das medidas de farinha dos mercados publicos, o Sr. vereador Barata fez o seguinte requerimento que foi approvado, mandando a camara officiar ao Exm. presidente da provincia, pedindo approvação da deliberação que tomara de ficar a arrecadação do mesmo imposto por sua conta.

« Não sendo possivel arrematar-se o imposto sobre as medidas de farinha pelo lanço de 70,000 réis, que he sobremodo lesivo dos interesses municipaes, visto como esse imposto rendia 750,000 réis, o que prova conluio entre os licitantes, proponho que seja elle posto em administração por conta desta camara, té que appareça quem o arremate debaixo das bases que fôrem apresentadas

« Recife, 24 de janeiro de 1849.—O vereador, *Barata*. »

O Sr. vereador Mamede fez o seguinte requerimento que foi approvado, deliberando a camara que se pedisse permissão ao Exm. presidente da provincia para usar do edificio de que trata o dito requerimento.

« Não havendo ainda no bairro do Recife praça de mercado de farinha, requeiro que se marque provisoriamente o callabouço das portas para este fim. Casa da camara, em sessão de 24 de janeiro de 1849. — O vereador, *Mamede*. »

O Srs. vereadores presidente e Barata mandaram á mesa o seguinte requerimento que foi approvado, mandando-se expedir no sentido delle as convenientes participações:

« Requeiro que se officie aos vereadores que são obrigados a comparecer ás sessões desta camara, por não se acharem legalmente isentos ou dispensados, para que entrem em suas respectivas funcções, ou exhibam perante a mesma camara os motivos de sua isenção, applicando-se de hoje em diante o correctivo estabelecido pelo artigo 28 da lei do 1.º de outubro de 1828. Paço da camara municipal do Recife, 24 de janeiro de 1849. – Os vereadores, *Barata*.—*Rego Albuquerque*. »

Mandou-se informar ao Exm. presidente da provincia a petição de José Antonio Pereira Rodrigues, em que pede o pagamento do azeite fornecido para luzes da cadeia.

Mandou-se registrar a carta de parteira de Gertrudes Rodrigues Collaço.

Foi nomeado membro da commissão de policia o Sr. vereador Carneiro Monteiro.

Despacharam-se as petições de João Pires Ferreira, de Antonio Pedro das Neves, de Bernardino José Monteiro, de João Ozorio de Castro Maciel Monteiro, de José Affonso Ferreira, de Cypriano Luiz da Paz, de Raymundo Carlos Leite, de Victorino Correia da Silva, e levantou-se a sessão. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a escrevi.—*Rego Albuquerque*, presidente. — *Barros*. — *Barata*. — *Ferreira*. — *Carneiro Monteiro*.

Receita e despeza da camara municipal do Recife, no mez de janeiro de 1849.

RECEITA.

Alugueis das lojas da praça da Independencia	N.º 25 a 50	1:176,681
Imposto de 2$ rs. sobre mascates e boceteiras	» 58 a 100	86,000
Cordeações e licenças . . .	» 29 a 32	18,000
Multas por infracções de posturas, a saber:		
Da freguezia do Recife . . .	N.º 43 a 59	394,000
Dita de Santo-Antonio . . .	» 16 a 45	102,000
Dita de S.-José	» 3 a 6	95,000
Pela repartição de policia . .	» 1 a 2	22,500
	Rs.	1:894,181

DESPEZA.

Ordenados e commissão do mez de dezembro p. p. . .	N.º	4	866,292
Decima dos predios municip. 2.º semestre de 1848 a 49 .	»	2	367,792
Custas de processos de infracções de posturas	»	2	158,693
Limpeza de ruas	» 2 a	5	34,360
Eventuaes	»	13	16,560
			1:443,697
Balanço a favor da receita			450,484
	Rs.		1:894,181

Contadoria municipal do Recife, 1.º de fevereiro de 1849.

O Contador,
Manoel Gregorio da Silva.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 8. . . . . 2:525,857

Descarregam hoje, 9 de fevereiro.

Brigue —*Maria-José* — mercadorias.
Brigue —*Heliopolis* — bacalhao, farinha, louça e tijolos.
Polaca —*Silencio* — farinha.
Patacho—*Santa-Cruz* — pipas vasias.
Brigue —*San-Domingos* — mercadorias.
Brigue —*Ventura-Feliz* — idem.
Patacho—*Elú* — idem.

IMPORTAÇAO'.

Polidora, brigue hamburguez, vindo de Hamburgo, entrado no mez proximo passado, consignado a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

100 barricas genebra, 50 caixas velas, 80 ditas queijos, 1 dita botões de madre-perola, 4 ditas brins de vela, 6 ditas espelhos, 2 ditas fazendas de algodão, 3 peças carne de fumo, 1 pacote lettras impressas, 1 boceta bolacha; a N. O. Bieber & Companhia.

2 barricas farinha de trigo; a Tigetmeyer.

4 caixas bixas, 18 fardos papelão, 1 piano, 5 caixas couro de lustro, 1 dita lapis, 1 peça de brim de linho e miudezas, 2 caixas e 5 barricas drogas, 3 caixas perfumarias, 1 dita pellucia, 1 barrica queijos, 3 caixas obras de pao, 2 ditas e 1 barril obras de pedra e vidro, 1 caixa miudezas, 1 dita com 1 relogio e pertences, 24 cestos agoa mineral, 50 caixas com 50 queijos, 152 saccos farelos, 1 caixa suspensorios, 20 peças presuntos, 1 mesa, 10 fardos capim secco; á ordem.

2 barricas brochas, 1 caixa e 2 fardos balanças, 1 caixa luvas e oculos, 10 ditas espelhos, 2 barricas dedaes, 1 dita torneiras e miudezas, 1 dita ferragens, 8 barricas e 2 caixas facas, 1 barril formões, 1 dito carneiras, 1 caixa fechaduras, 1 barril anneis, 1 dito verrumas; a B. a Brandis.

2 barricas conservas; a H. Voss.

1 caixa brinquedos; a C. B. W Gurlett.

1 caixa fazendas de algodão, de linho e miudezas, 1 dita utensis para cozinha e livros impressos, 2 ditas apparelhos para tomar banho e utensis para cozinha, 1 dita miudezas, 1 dita obras de vidro, 1 dita relogios e pertences, 1 dita 1 privada, 1 fardo fazendas de algodão e livros impressos, 1 cesto obras de louça, 1 caixa quadros, 1 dita frutas em conserva, 1 dita obras de folha de Flandres; a F. Aug. Zietz.

4 caixas fazendas de algodão, 4 ditas ditas de lãa, 3 ditas de algodão e linho, 12 barris tintas, 1 caixa brinquedos; a Schafheitlin & Tobler.

3 caixas fazendas de algodão, 6 ditas pennas para escrever, 1 dita couro de lustro, 1 armario; J. Keller & Companhia.

1 caixa pertences para chapéos, 1 dita oleados, 1 dita pellucia; a A. L. Strausss.

1 caixa relogios, 11 fardos papellão; a J. H. Luttkens.

1 queijo, 10 volumes drogas, 9 fardos papellão, 1 caixa brinquedos, 2 barricas cadinhos, 1 caixa sedas para sapateiro, 4 ditas vidros; a Cezar Kruger.

3 caixas mobilia, 7 ditas espelhos, 1 dita lamparinas; a Kalkman e Irmãos.

1 caixa botões, 1 dita miudezas, 2 ditas taboinhas, 2 ditas couro de lustro, 4 fardos papellão; a J. D. Wolfhopp & Companhia.

15 lastros carvão de pedra, 1000 garrafões vasios; a Christiansen.

2 fardos pannos de lãa; a Rothe e Bidoulac.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 8.

Geral	2:433,774
Diversas provincias.	10,905
	2:444,679

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 8. 724,481

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 8.

Em commissão; brigue-escuna brasileiro de guerra *Andorinha*, commandante o capitão-tenente Lourenço da Silva Araujo Amazonas.

Navios sahidos no mesmo dia.

Gibraltar por Parahiba; polaca sarda *Constanie*, capitão B. Runnagerino, carga assucar.

Gibraltar; brigue sueco *Franklin*, capitão N. Norbolhm, carga assucar.

Idem; barca sarda *Guisepphina*, capitão Andre Preve, carga assucar.

Philadelphia; barca americana *Navarre*, capitão James Viacock, carga assucar.

Hamburgo; brigue hamburguez *Ed*, capitão W. H. Shiboon, carga assucar.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Atla*, capitão Marco da Rocha Pires, carga assucar, ago'ardente e mais generos. Passageiros, a familia do capitão e 5 escravos a entregar.

Portos do sul; vapor brasileiro *San-Sebastião*, commandante o primeiro-tenente Antonio Xavier de Noronha Torrezão. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: para Maceió, o padre Manoel Cordeiro da Cruz com 1 criado; para Bahia, Simfronio Olimpio de Queiroga, Manoel de Gos Muniz Telles com 2 escravos, Antonio Agripino Xavier de Brito com 1 escravo; para o Rio-de-Janeiro, o cadete Demetrio Acacio Fernandes da Cruz, o capitão-tenente Eliziario Antonio dos Santos, Joaquim Benevides Siabra de Mello, Silvino Cavalcanti de Albuquerque com 1 escravo.

EDITAES.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administractivo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, se ha de arrematar em hasta publica, a quem mais offerecer, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, o imposto da taxa da barreira da estrada e ponte da Tacaruna, avaliado annualmente em 1:000,000 rs.

A arrematação será feita por tempo de 2 annos e 4 mezes, a contar do 1.º de março do corrente anno até 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro, irão a praça, perante o mesmo tribunal, para serem arrematados a quem por menos fizer, os reparos da casa da barreira da estrada do norte, sôb as clausulas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 134,000 rs.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 30 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da casa da barreira da estrada do norte serão feitos do modo indicado no orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 134,000 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e terminarão no de um mez, ambos contados segundo o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do importe da arrematação realisar-se-ha no fim das obras, depois dellas recebidas pela repartição das obras publicas.

4.ª Em tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 11 de julho de 1843.

Repartição das obras publicas, 29 de janeiro de 1849.

O engenheiro,
F. Rodrigues da Silva.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente, manda fazer publico que nos dias 13, 14 e 15 de fevereiro proximo vindouro irão a praça perante o tribunal administrativo, para serem arrematados a quem por menos fizer, os reparos de que necessita o primeiro lanço da estrada nova de Olinda, sôb as clausas especiaes abaixo transcriptas, e pelo preço de 704,550 rs.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal nos dias acima indicados, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 31 de janeiro de 1849.

O 2.º escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Clausulas especiaes da arrematação.

1.ª Os reparos da camada de barro da estrada do norte no primeiro lanço e tempera das valas serão feitas como indica o orçamento approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, importando em 704,550 rs.

2.ª As obras principiarão no prazo de quinze dias, e se concluirão no de dous mezes, contado tudo de conformidade com o artigo 10 do regulamento das arrematações.

3.ª O pagamento do imposto da arrematação será realisado em duas prestações, sendo a primeira quando o serviço estiver em metade e a segunda no fim da obra.

4.ª Para tudo o mais que não está determinado nas presentes clausulas, seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento de 11 de julho de 1843.

O engenheiro,
F. Rodrigues da Silva.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que hoje, 9 do corrente, se hão de arrematar, em praça publica, á porta da mesma, ao meio-dia, 350 gigos com batatas em estado de avaria, com 169 quintaes, 2 arrobas e quatro libras, avaliado, segundo a taxa, em 3,000 rs. o quintal, cuja arrematação será feita a vista do genero e pelo preço que se offerecer, segundo o artigo 277 do regulamento, sendo a arrematação livre de direitos.

Alfandega, 8 de fevereiro de 1849.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

S. Exc. Revm. commovido pelas infaustas noticias da opressão e fuga do SS. Padre Pio IX, fez célebrar preces nas matrizes e conventos desta capital, por tres dias, as quaes prestou sua assistencia, bem como ás praticas, dignamente recitadas pelo reverendissimo padre mestre frei João Capistrano de Mendonça, que voluntariamente se offereceu para exercer este ministerio. Estas mesmas preces terão lugar em toda diocese.

Recife, 3 de fevereiro de 1849.

O padre *Francisco José Tavares da Gama*,
Secretario de S. Exc. Revm.

-- A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria no dia 12 do corrente.

O secretario,
João José Ferreira de Aguiar

Associação commercial de Pernambuco.

A direcção convoca os socios da mesma para assistirem á assembléa geral que deve ter lugar no dia 9 do correute mez, pelas 11 horas.

-- O cirurgião ajudante do batalhão de voluntarios não podendo ir pessoalmente a casa de todos os seus camaradas que fôram feridos no dia 2 do corrente, por os não conhecer, nem saber as suas moradias, por isso avisa á todos a virem pessoalmente, caso sejam os seus ferimentos leves, ou mandarem no Aterro-da-Boa-Vista, n. 47, para serem procurados.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial manda fazer publico que, do dia 12 do corrente mez por diante, se pagarão os ordenados e mais despezas do corrente anno financeiro, vencidos até o ultimo do proximo passado mez

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1849.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

-- O Illm. Sr. director do lyceu desta cidade manda fazer publico que, no dia 22 do corrente mez, estarão abertas as aulas do mesmo lyceu; começando o exercicio das de latim, inglez, philosophia e geographia, das oito as dez horas do dia, e as de desenho, geometria, lingoa nacional, francez e rhetorica, das 10 ao meio dia. Para constar, mandou o mesmo Illm. Sr. director publicar pelo *Diario*.

Secretaria do lyceu, 7 de fevereiro de 1849.

O amanuense,
Hermenegildo Marcellino de Miranda.

CURSO JURIDICO.

Por ordem do Illm Sr. director, faço saber a quem convier, que, para regularidade dos exames preparatorios, ficam estes distribuidos pelos dias da semana do modo seguinte:

Segunda-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia;
das 11 horas ás 2 da tarde latim;
Terça-feira, das 9 horas ás 11 e meia rhetorica;
das 11 ás 2 da tarde latim.
Quarta-feira, das 9 horas ás 11 e meia geografia;
das 11 ás 2 da tarde francez.
Sexta-feira, das 9 horas ás 11 e meia inglez;
das 11 ás 2 da tarde francez.
Sabbado, das 9 horas as 11 e meia geometria;
das 11 ás 2 da tarde philosophia.

N. B. O dia impedido por ser feriado passará a ser como a quinta-feira. Outro sim, os despachos aos requerimentos de exames preparatorios só serão dados nesta secretaria, e os requerimentos, depois de despachados, ficarão na mesma, onde se fará uma lista dos que teem de ser examinados.

Secretaria da academia juridica de Olinda, 23 de janeiro de 1849.

Ednardo Soares d'Albergaria,
Secretario interino.

-- O arsenal de guerra compra azeite de carrapato; dito de coco, velas de carnaúba e de espermacete, fio de algodão e pavios: quem taes generos quizer fornecer comparecerá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 10 do corrente mez, com sua proposta em carta fechada.

O amanuense,
João Ricardo da Silva.

ILEGÍVEL

-- Acham-se recolhidos á cadeia desta cidade o preto Manoel, escravo de Bernardo José da Camara, morador no engenho Bemfica, e Silvestre, escravo de José Theodoro de Moraes Lins, morador na rua de San-Bento, em Olinda: seus senhores compareçam na subdelegacia da Boa-vista, munidos de seus titulos, afim de lhes serem entregues.

Vicente Antonio do Espirito Santo,
Subdelegado.

A mala que tem de conduzir o vapor de guerra *D. Affonso* para o Rio-de-Janeiro, em direitura, fecha-se no dia 10, ao meio-dia.

Publicações literarias.

AVOZ DA RELIGIAÕ.

Deste periodico religioso existem tres volumes, dos quaes o primeiro contém uma demonstração da religião catholica; o segundo um tratado das consequencias da reforma protestante; e o terceiro um tratado de controversia religiosa. Além disto contém artigos a respeito das principaes solemnidades da igreja; diversas homilias; vida dos santos mais illustres; historias edificantes; passagens escolhidas dos mais célebres escriptores antigos e modernos, relativas ás verdades da religião; diversos artigos e noticias a ella concernentes, etc.

Quanto a sua leitura seja util ás pessoas de todos os estados e particularmente aos ecclesiasticos, he bem manifesto, á vista da resumida e simples exposição dos importantissimos objectos de que elle trata; e a aceitação que tem merecido em diversas provincias do imperio assaz o comprova.

Vende-se na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56, a 4,000 rs. cada volume brochado; e na mesma livraria se recebem assignaturas para o quarto volume, cujos numeros se publicam regularmente todos os domingos, a mil rs. por trimestre.

Doutrina da constituição synodal do arcebispado da Bahia, reduzida a um tratado de moral casuistico.

Esta obra he do maior interesse para todos os ecclesiasticos, por isso que lhes subministra um exacto resumo de todas as disposições da constituição por que se regem todos os bispados do Brasil, notando aquellas que não estão actualmente em vigor dando ao mesmo tempo a genuina intelligencia dessas disposições na resolução dos casos que propõem.

Vende-se na livraria da rua da Cruz, no Recife, n. 56, 1 v. em quarto, meia encadernação, por preço de 5,000 rs.

Avisos maritimos.

-- Para Loanda (Angola) o brigue portuguez *Flor-do-Tejo* sahe em principios de março, capitão Frederico Carlos Rosa: para carga miuda, ou passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com o consignatario, José Francisco da Costa Rouxo, na rua do Crespo, n. 10, ou na praça do Commercio.

-- O brigue lubequense *Aurora*, tendo arribado a este porto para reparar o leme, tem de descarregar parte do seu carregamento: ha de em consequencia precisar de mil a dous mil pesos fortes a risco; quem os quizer fornecer, queira dirigir-se ao escriptorio dos consignatarios, L. G. Ferreira & Companhia.

-- Freta-se para qualquer porto da Europa o bri-inglez *Lalla-Rookh*, de lote de 200 toneladas: a tratar com o capitão, na rua da Cruz, n. 45, em casa de Nascimento & Amorim.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue nacional *Visconde-de-Camamú*: tem excellentes commodos para passageiros: para carga e escravos a frete, trata-se com o capitão na Praça-do-Commercio, ou com Novaes & Companhia, rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o hiate nacional *Gil-Bras*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34

-- Para o Rio-de-Janeiro segue em poucos dias a escuna *Galante-Maria*, de primeira marcha: para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua da Moeda, n. 11.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende seguir viagem, com brevidade, a escuna nacional *Curiosa*, por ter parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com o mestre, Domingos Antonio de Azevedo, ou com Luiz José de Sá Araujo, rua da Cruz, n. 37, segundo andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, com muita brevidade, o brigue nacional *Atalla*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

-- O patacho *S.-João-Vencedor* sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel, para o que já tem parte do carregamento prompta: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, ou embarcar algum escravo a frete, dirija-se ao seu consignatario, Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, em poucos dias, a barca nacional *Tentativa-Feliz*, por já se achar com grande parte da carga a seu bordo: para o resto, escravos a frete e passageiros, para que offerece os mais ricos e asseiados commodos: trata-se na rua da Moeda, n. 11.

Avisos diversos.

-- Fica de nenhum effeito a festa de S.-Braz, em o dia 11 do corrente, como se annunciou, ficando transferida para melhor occasião, a qual será annunciada.

-- Joaquim Bento Pires, subdito portuguez, retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Quem annunciou querer comprar um terreno com 200 palmos pouco mais ou menos, dirija-se a rua do Mundo-Novo, n. 30, até 10 horas do dia.

-- Gaspar da Silva Loyo retira-se para Portugal.

-- Precisa-se alugar um preto que entenda do serviço de padaria: na rua Direita, n. 69.

-- Despacham-se navios e escravos, e tiram-se passaportes com toda brevidade, e por commodo preço: na praça do Corpo-Santo, armazem n. 17.

-- Pretende se ajustar com um mestre pedreiro para fazer uma cacimba: na Praça-do-Commercio, n. 2.

A UNIÃO N. 72.

Esta folha, cuja publicação esteve interrompida em consequencia dos successos do dia 2 do corrente, continúa a sahir á luz com o presente numero, o qual traz as peças mais importantes relativas ao ataque da capital, assim como um artigo descrevendo os acontecimentos da lucta dos rebeldes com as forças legaes.

-- O commandante e officiaes do brigue de S. M. F. *Villa-Flôr*, muito penhorados pelos louvores que lhes vota a pessôa que tal mandou publicar no *Diario de Pernambuco* de 8 do corrente mez, respondem dizendo que tudo quanto fizeram muito julgaram dos seus deveres, como subditos de S. M. F.; todavia tributam os seus maiores agradecimentos á pessôa que assim os quiz honrar.

-- Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez, de 12 a 14 annos, para caixeiro; em Olinda, na padaria do Varadouro, rua do Baldo, por baixo do 3.º sobrado, quem vai do Varadouro.

Aula de primeiras lettras.

Ensinam-se meninas com todo o desvelo a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, costura, lavarinto, bordar de toda as qualidades, de sede, e matizes, tudo com perfeição, assim como tambem ensinam-se meninos: na rua da Cadeia de S.-Antonio, no 2.º andar do sobrado da esquina do becco do Ouvidor.

-- Na Praça-do-Commercio, n. 2, 1.º andar, existem 6 saccas com café, vindos do Rio-Formoso, para o Sr. Tiburcio Valeriano.

-- João Francisco de Vasconcellos e sua mulher, Brasileiros, retiram-se para Buenos-Ayres.

-- Tendo sido um dos obsequiados a bordo do brigue de guerra portuguez *Douro* em o dia 2 do corrente e com quanto conhecesse que já a muito deveria ter agradecido o bom acolhimento que me deram, tinha-me chamado a silencio, afim de ver quem melhor soubesse manejar a penna para tomar sobre si a agradecer em nome de todos os obsequios pelos quaes ficamos penhorados de reconhecimentos; porém como até hoje ninguem se tem declarado, por isso eu que bem mesquinho sou em tal materia, e com mais alguns amigos, que tambem se utilisaram da mesma hospitalidade e gratos como estamos do bom acolhimento que nos deram, vamos agradecer ao Illm. Sr. Joaquim José da Cunha que faz as vezes de commandante e a toda illustre officialidade, que tanta honra fizeram a nação portuguez, pela presteza com que soccorriam, tanto os da sua nação, como de qualquer outra, sem destinção de sexo, caso em se quererem utilisar; assim como a guarnição e tripolação que apezar de se verem incommodados, por causa do grande numero de pessoas existentes, se mostravam satisfeitos, chegando a ponto de sederem suas camas e passarem a noite incommodados, para cumprirem com os deveres da hospitalidade, pelo que se tornam dignos de todo o incomio por tão bondadoso proceder: e por isso os abaixo assignados cheios de gratidão veem dar esta pequena mostra dos seus agradecimentos, pelos obsequios recebidos. — Recife, 7 de fevereiro de 1859. — *A. J. M. P.*, e com mais 16 assignaturas.

Aviso interessante aos Srs. negociantes.

Quem tiver dividas para as partes do Ceará Aracaty, Sobral, Icó, Inhamuns, Rio-do-Peixe, Pombal, Parahiba, Brejo-de-Areia, Campina-Grande, Alagôa-Nova, Alagôa-Grande, Bananeiras, Gorabira, Inga, Cariry, Pedras-de-Fogo, Piancó, villa de Patos, Assú, Rio-Grande-do-Norte, Natuba, Brejo-de-Fagundes, Itabaianna, , villa do Pilar, villa da Jacoca, villa da Leandra, Catholé-do-Rocha, Gurinhem, Cabaceiras, Itabrão, ou em outro qualquer lugar do centro do norte, uma pessoa casada e moradora nesta praça, que tem transitado todos estes lugares onde tem muitos conhecimentos, se offerece para as cobrar, e a respeito de sua capacidade e actividade, poderão os pretendentes se informarem dos Srs. Manoel José Gonçalves, José Joaquim da Costa Leite, doutor Joaquim José da Fonseca. Quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie por esta folha para se tratar do ajuste, e do meio mais commodo de promover a cobrança.

-- Offerece-se uma parda já de idade para ama de uma casa de homem solteiro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de Hortas, n. 70, primeiro andar.

-- Aluga-se o sobrado de 2 andares da rua Direita, n. 66, com loja de couros, e armação, com poucos fundos: a tratar na mesma loja.

-- O professor de inglez e francez do Collegio das artes ensina estas disciplinas, na casa de sua residencia, rua da Gloria, sobrado n. 7.

-- Precisa-se alugar um sitio abeira do rio Capibaribe, situado na Magdalena ou em Ponte-de-Uchôa: a tratar com Ricardo Royle, na rua do Trapiche do Sr. Angelo, n. 11.

Inglez e francez.

Ensina-se a traduzir, escrever e fallar as ditas lingoas, por um professor inglez de nação, das 6 horas da tarde em diante; bem como em casas particulares: na rua da Cadeia do Recife, n. 46, segundo andar, defronte do becco da Cacimba.

-- Tendo-se desencaminhado do podêr do abaixo assignado uma lettra da quantia de 384,300 rs., saccada por Bento José da Costa e aceita por João da Rocha Hollanda Cavalcante, e garantida por Manoel Buarque de Macedo, a qual se venceu no dia 31 de janeiro proximo findo. O mesmo abaixo assignado, a quem foi sedida dita lettra pelo sacante, previne que ninguem faça transacção alguma sobre ella, pois já se acham prevenidas as pessoas responsaveis pelo seu pagamento, para que não a paguem a pessoa alguma, se não ao mesmo abaixo assignado seu legitimo dono. — Recife, 6 de fevereiro de 1849.

Jacintho Affonso Botelho.

-- Os abaixo assignados, deparando neste *Diario* sôb o n. 27 a resposta que lhes deu o Sr. bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, dirão por agora, que sómente querem ser pagos do que devidamente são credores do mesmo Sr; que não sabem como e nem porque elles comprometteram-se a cobrar antes do Sr. Manoel Ignacio da Cunha. No entretanto os abaixo assignados rogam ao Sr. bacharel de os satisfazer sem menor demora: se, porém, o mesmo Sr. continuar a julgar não dever pagar aos annunciantes pela rasão que apresentou, ou por quaesquer outras, então veem-se os abaixo assignados obrigados a provar que nenhuma haverá para deixar de cobrar delle, recordando-o com a publicação dos documentos que muito melhor esclarecerão os nossos negocios.

Viuva Burgos & Filhos.

-- Aluga-se 1 casa terrea com um grande sotão, grande quintal, com arvoredo, na Soledade, n. 42: os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, loja n. 20.

-- O abaixo assignado scientifica a quem se interessar que não he mais empregado na officina do Illm. Sr. Manoel Antonio Alves de Brito desde 14 de janeiro de 1849. O mesmo abaixo assignado, summamente agradecido as delicadas e afagosas maneiras com que os Illm. Srs. Brito, Gabriel Affonso Regueira e sua familia o tem acolhido no espaço quasi de 10 annos, e sobretudo a confidencia de que tem sido depositario, tornar-se-hia o ente mais desprezivel se deixasse de manifestar-lhes eterna gratidão, e offerecer-lhes humilde e fielmente o seu insignificante prestimo em qualquer paragem que habite. Outro sim, o abaixo assignado retira-se desta provincia, e suppõe só dever immensas attenções; porém, se alguem se julgar seu credor por outros favores, queira apresentar sua conta até 15 do corrente.

Antonio Joaquim de Souza Maximo.

Toda attenção ao que he bom.

Deposito de rapé andarahy e imperial.

Na rua da Cruz, n. 63, primeiro andar, escriptorio de José de Almeida Barreto Bastos, vende-se o bem acreditado rapé andarahy e imperial, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo o unico deposito nesta provincia; assim como se vende a retalho nas seguintes casas: rua da Cruz, n. 62; becco da Lingoêta, n. 3; rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, n. 86; rua da Cadeia do Recife, ns. 17 e 19; rua do Encantamento, n. 4; rua do Vigario, n. 14; rua da Cacimba, n. 2; rua do Cordoniz, n. 11; rua do Collegio, n. 9; praça da Independencia, ns. 4 e 39; rua do Queimado, ns. 10, 16 e 33; rua do Livramento, ns. 4, 5 e 38; rua da Penha, venda da esquina, por baixo do coronel Joaquim Bernardo de Figueiredo; rua Direita, ns 6, 16, 53 95 e 141; rua das Cinco-Pontas, ns. 50 e 82; rua Imperial, n. 2; pateo do Carmo, n. 2; rua larga do Rozario, ns 29 e 35; rua das Cruzes, n. 40; rua do Cabugá, ns. 1 e 7; rua Nova, n. 50; Aterro-da-Bôa-Vista, ns. 2, 46 e 54; praça da Boa-Vista, n. 17; Ponte-Velha, ns. 23 e 54; pateo da S.-Cruz, n. 106.

Loteria do theatro publico.

Não obstante a morosidade que tem havido na venda dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria, todavia o thesoureiro, desejoso de fazer andar as respectivas rodas o mais breve possivel, convida e roga aos amadores deste jogo que se apressem a comprar o resto dos bilhetes que existem, afim de que, até o fim do corrente mez, e quando muito no principio de fevereiro proximo futuro, possa ser marcado o dia infallivel do referido andamento.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
A. Millochau.
Primeiro andar da esquina do Aterro-da-Boa-Vista, defronte do chafariz.

Recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento de chapéos de palhinha aberta para senhora e meninas; fitas de todas as côres; cambraias bordadas; tarlatanas de côres; um bonito sortimento de collerinhos, camisinhas, romeiros e punhos bordados; bicos pretos verdadeiros; ditos de linho branco; luvas de pellica; tranças de côres para enfeites de vestido; capellas e ramos de flores de laranjas; ricas capellas e ramos finos de flores de todas as côres, para theatro, ou baile; plumas brancas e de côres para cabeça e chapéos; aventaes; bonetes de montaria; cambraias de linho puro. As senhoras acharão sempre para escolher um lindo sortimento de chapéos e toucados de todas as côres e pretos, e tambem de todos os preços. Continuadamente se fazem nesta casa, especialmente de modas francezas, chapéos, vestidos, manteletas, caimisinhas, palitós, vestidos de batisado, etc., com promptidão, bom gosto e preço commodo.

Fabrica de todas as qualidades de mobilia franceza, no ultimo gosto de Paris em Pernambuco.

Lourenço Pugi, marceneiro francez, na rua Nova, n. 45, bem conhecido das pessoas notaveis desta capital, por fabricar trastes do ultimo gosto, avisa aos seus numerosos freguezes e geralmente a todo o respeitavel publico pernambucano, que já lhe deu tantas provas de ser amante do bom gosto, que elle tem augmentado sua fabrica, e que esta habilitado para emprehender qualquer mobilia que se lhe encommendar. As artes vão de par com a civilisação, quanto mais um povo he civilisado, quanto mais os artistas devem produzir obras finas e delicadas: neste sentido o annunciante empregará todos os seus esforços para satisfazer a todas as pessoas que se quizerem utilisar de seu prestimo. Na mesma casa fazem cortinados para cama á franceza.

-- Precisa-se alugar uma preta fôrra ou captiva para fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na Boa-Vista, rua da Alegria, n. 9.

-- Aluga-se a casa da esquina da rua do Galdeireiro, para o porto de embarque, com armação para venda e commodos para morar familia: na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

Homœopathia.

Primeiro consultorio gratuito para os pobres na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 22, dirigido pelo Sr. J. B. Casanova, medico francez.

Este consultorio estará aberto desde as 9 horas da manhãa até as 4 da tarde. Os pobres receberão consultas e remedios gratuitamente: apresentando um attestado de pobreza de seus vigarios, ou mesmo de outro qualquer sacerdote.

--J. G. Elster mudou o seu estabelecimento da rua da Cadeia-Velha para a rua da Cruz, n. 51, aonde os compradores acharão um bem provido sortimento de vinhos de todas as qualidades e conservas, o que tudo venderá por modico preço.

-- Manoel Ribeiro de Carvalho retira-se para o Rio-de-Janeiro.

-- Joaquim José d'Almeida, tendo visto no *Correio Mercantil* um annuncio, em que se indagava sua morada, (ou talvez de outro do mesmo nome) faz publico que ha trinta annos he morador na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua Direita, padaria n. 82.

-- Ausentou-se, na noite do dia 8 de novembro de 1847, o escravo Herculano, de côr tão fula que parece cabra, cabeça pequena, cabello ralo, olhos pequenos, grosso do corpo, de 28 annos, pouca barba, estatura regular; tem uma cicatriz no hombro esquerdo, que póde ter de 3 a 4 pollegadas de comprimento; costuma embebedar-se, e neste estado se intitula por Herculano José dos Santos Tranca-Rua; quem o pegar leve-o a cidade de Olinda, na rua da Bôa-Hora, a seu senhor, João Ferreira Marinho, que gratificará generosamente.

-- Perdeu-se, no dia 27 do corrente, do Chora-Menino ao theatro de Apollo, uma chapa de latão pertencente a roda de uma carro: quem a achar, querendo entregar, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, n. 48, que será recompensado.

Aviso satisfactorio.

O abaixo assignado, agente do doutor Brandreth, faz sciente ao respeitavel publico, que pela escuna americana *Outesie*, entrada no corrente mez de janeiro, recebeu um novo provimento de pilulas vegetaes de seu proprio autor. Estas célebres pilulas são recommendadas por milhares de pessoas, como bem demonstra o receituario que acompanha as caixinhas, a quem ellas tem curado de thysica, influencia, catarros, indigestões, despepsia, dôres de cabeça, dôres ou peso na nuca, que geralmente são sintomas d'apoplexia, ictericie, febres intermittentes bilis, escarlatinas, febre amarella e toda classe de febres asthma, gota, reumatismo, enfermidades nervosas, dôres no figado, pleuresia, debilidade interior, abatimento de espirito, roturas, inflammações, inchações dos olhos, accidentes, paralesia, hidropesia, bexigas, sarampo, enfermidades dos meninos, tosse de toda classe, colicas, cholera-morbus, dôr de pedra, lombrigas, desinteria, surdez, vagados de cabeça, erisipela, ulceras, algumas de 30 annos, cancros tumores, inchações nos pés e pernas, almorreimas, rupção de pelle, sonhos horriveis, pesadellos, toda a qualidade de dôres e molestias de mulheres, como abstrucções, relachacões, etc.; he um medicamento inteiramente inoffensivo, podendo-se applicar até as crianças recemnascidas, e ultimamente se tem applicado a uma infinidade de molestias julgadas incuraveis, de cuja applicação se teem tirado tão felizes resultados, que parece cada vez mais resolvido o problema de um remedio universal. Vende-se na rua da Cadeia-Velha, botica n. 61.

Vicente José de Brito.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

C. Starr & C., engenheiros, com fundição de ferro e bronze, e ferraria, tudo em ponto grande, movido por duas machinas de vapor, montadas nas casas novas na rua da Aurora em Santo-Amaro, avisam aos seus freguezes, e ao publico em geral, que teem acabado de aprontar para vender varias machinas de vapor de baixa e de alta pressão, e de diversos tamanhos: estas machinas são providas de bombas para supprir a caldeira com agoa já quente, e com valvulas com os seus arranjos muito simples para regular a quantidade da mesma agoa; mas os annunciantes, longe de inculcarem estas invenções como suas, advertem que a primeira foi adoptada pelo celebre Savary em 1698, e a segunda inventada por Brindley já mais que cem annos passados, e ambas introduzidas nesta provincia em 1835 pelos annunciantes na machina de vapor do engenho Caraune (o primeiro fabricado neste imperio) o qual ainda está em effectiva operação, e desde então se ha extrahido perto de uma duzia das mesmas machinas, feitas nesta fabrica, contendo os mesmos apparelhos, e com summo aproveitamento dos compradores; portanto impingir isto agora como cousa nova, era impostura. Os annunciantes teem sim a satisfação de informar ao respeitavel publico, que hão conseguido um melhoramento de não pequena importancia, e verdadeiramente novo nesta paiz, que he por meio de uma modificação da caldeira e um simples arranjo de canos e registos, aproveitar o fogo superfluo do assentamento para fazer mover a machina de vapor sem mais gasto de combustivel depois do engenho ter ganho sua marcha: esta muito util lembrança tem sido experimentada com bons resultados em os engenhos Trapiche e Jardim. Esta fabrica está sempre sortida de

Moendas de tambores abertos para buchas de madeira, grandes e pequenas, com seus pertences.

Ditas com aguilhões acunhados, chamadas meias moendas, de todos os tamanhos e com rodetes de ferro ou sem elles, para agoa ou animais.

Ditas inteiras, todas de ferro, endependente, com amarras diagonaes de gancho, invenção dos annunciantes, e muito approvadas pela sua fortidão e facilidade d'armar e desarmar.

Alambiques de ferro, cousa nova e muito approvada.

Moinhos e prensas de mandioca e fornos de farinha.

Carros de mão e arados de ferro.

Grande sortimento de bronzes, aguilhões, chumaceiras, parafusos e mais pertences de engenho.

Rodas e rodetes de varios tamanhos.

Boccas e crivos de fornalha.

Buchas para carroças, serra d'aço para serrarias.

Bolinetes, bronzes e roldanas para navios.

Os annunciantes, pelos longos annos de pratica neste paiz, pela grande capacidade e commodos de seu novo estabelecimento, e pelo crescido numero e muita experiencia e pericia dos seus operarios e empregados, offerecem aos freguezes vantagens não possuidas por nenhuma outra fabrica neste imperio, e estão, portanto, verdadeiramente habilitados a emprehender e executar com a maior promptidão e perfeição qualquer obra de engenharia ou machinismo.

— Convida-se a todos os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de San José do Recife a comparecerem domingo, 11 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Terço, afim de reunidos em mesa geral, presidida pelo Illm. Snr. Dr. juiz de capellas, proceder-se á eleição de nova mesa regedora. Espera-se que todos os bons irmãos comp(a)reção, afim de remediar-se, por meio de uma nova administração, o abandono em que se acham os negocios da irmandade.

-- O abaixo assignado continua a ensinar primeiras letras, doutrina christãa, arithemetica e grammatica portugueza com o maior zello e actividade possivel: na rua da Roda, sobrado n. 32; assim como da lições em casas particulares.

João Antonio Leitão.

-- José Gonzales Maria retira-se para fóra do imperio.

-- Quem precisar de uma ama para todo o serviço de portas a dentro de uma casa de homem solteiro, dirija-se á rua da Gloria, n. 25.

-- Antonio de Souza, subdito portuguez; retira-se para fora do imperio.

-- O respeitavel publico achará no armazem de Antonio Granon & Companhia, na rua Nova, n. 69, o sortimento seguinte, chegado pelos ultimos navios: sardinhas, hervilhas, conservas, oseille, cepes, espargos, cova-flores, inteiras, chouriças dentro de banha de porco, chouriças guisadas, presuntos para fiambre, pepinos, geleas de groselhas e de marmelos, licores finos de todas as qualidades em garrafas muito ricas, marraschino de Zara, cognac velho, kirsch e absinthe de yersei e Lecouttre, genebra de Hollanda, vermouth, vinho de Bordeaux em quartolas e em garrafas de diversos preços e qualidades, vinho de S.-Julien, de Roussillos, de Madeira, de Revesattes, moscatel e outros, champanha de boa marca, fino azeite doce de Plagnol, agoa de flor de laranja, frascos de frutas de diversas qualidades, xaropes de groselhas e outros: bem como um deposito de charutos da fabrica de Groz da Bahia, lanceiros, primores, caçadores, regalia, regalos, S.-Felix e outros: tambem haverá todos os dias sorvetes, das 6 horas da tarde em diante. Os proprietarios deste estabelecimento teem arranjado um lugar muito fresco e agradavel, e terão cuidado de satisfazer seus freguezes com boa qualidade de todos os refrescos.

-- Pede-se ao Sr. sacristão da matriz de S.-Antonio queira tomar cuidado com os repicadores dos sinos, que excedem o tempo marcado pela postura da camara.

-- Aluga-se um sitio na estrada do Rozarinho, com fruteiras, que fica defronte do sitio do fallecido Manoel José de Almeida: a tratar na rua Augusta, n. 36.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá quem dá dinheiro a premio.

-- Antonio Francisco de Azevedo retira-se para a Europa.

-- Angelo Francisco Carneiro retira-se para a Europa.

Vendas.

-- Vende-se, por 160 rs., um impresso com a narração dos acontecimentos do dia 2 do corrente, extrahida do *Diario de Pernambuco*: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

OCULOS

chegados de França no ultimo navio, e dos melhores vidros que teem vindo a este mercado, isto he, para vista cansada: na rua do Rozario, n. 35, loja do Lody.

— Continúa-se a vender espirito de 36 a 41 gráos, em pipas e a retalho: na destilação da travessa da Concordia.

— Vendem-se sapatões de sola e vira, do Aracaty, por preço commodo, em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vende-se carnaúba muito superior, e muito amarella, côr de flor de algodão, por preço commodo: na rua de Hortas, n. 120.

Na rua Nova, n. 5,

vende-se uma negrinha de 8 annos, muito linda, que já cose muito bem, e he propria para se educar, ou dar-se a uma menina ou menino; uma preta de nação, de linda figura, e que he optima quitandeira; uma dita que cose, engomma e cozinha, e que dá-se barato, por ter um defeito em um olho; 2 molecotes de nação, de 15 annos cada um, e de lindas figuras.

--Vende-se um moleque crioulo de 18 a 20 annos, de bonita figura, com principios [illegible]: na rua da Cadeia do Recife, n. 59, a tratar com José Dias da Silva.

— Vende-se cal virgem de Lisboa, chegada no ultima navio, em barris pequenos, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

-- Vende-se a legitima agoa das caldas da rainha, que tem feito prodigios de salvar a humanidade, muito principalmente para molestias do estomago e rheumaticas, proximamente chegada de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

Vende-se sarja de seda hespanhola muito superior, setim de Macáo proprio para vestidos, lós de linho pretos bordados a seda, meias pretas de seda de peso, panno preto muito fino e á prova de limão, caz mira preta elastica, sarja de listras, setim proprio de collete, assim como outras muitas fazendas finas, proprias para a quaresma: tudo mais barato do que em outra qualquer parte: na loja de José Moreira Lopes & Companhia, rua do Queimado, quatro cantos, casa amarella, n. 29.

--Na rua estreita do Rozario, loja de encadernação, n. 34, vendem-se os seguintes livros: Magnum Lexicon, 1 v.; Virgilio, 3 v.; Tito Livio, 1 v.; Cornelio, 1 v.; Horacio, 2 v.; Salustio, 1 v.; Phedro, 1 v.; Iliad. 1 v.; Cicero, 1 v.; Rhetorica em latim, 1 v.; Poetica de Horacio, 1 v.; dita de Fonseca, 1 v.; Grammatica ingleza, 1 v.; dita franceza, 1 v.; dita portugueza 1 v.; Diccionario da fabula, 1 v.; dito inglez de Vieira, 2 v.; Les Fables de La Fontaine, 1 v.; Elemnes de Psechologie, 1 v.; Philosophia de Cosen, 3 v.; Eloquencia nacional, 1. v.; lições de Direito publico, 1 v.; Constituição politica do imperio, 1 v.; geographia de Gautier, 1 v.; Crimes do governo inglez, 1 v.; Revolução de 1847, 1 v.; Viriato tragico, 2 v.; Cronica de Clarimundo, 3 v.; Saudades de Bernardino Ribeiro, 1 v. Soberania do povo, 1 v.; Melodias, 1 v.; Considerações do duque de Bwglie, 1 v.; Manual de chimica, 1 v.; e outras obras ja annunciadas.

— Vendem-se barriquinhas com cal virgem de Lisbôa, muito nova; fechaduras para portas de armazem; retroz do Porto; barris com alcatrão da Suecia; pilulas da familia; ancoretas com azeitonas, por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha.

Vendem-se taboas americanas até 5 palmos de largura

e de todos os comprimentos, que ha muito tempo não teem vindo, e os freguezes experimentando a falta desta excellente qualidade. A ellas que são poucas e o preço he barato. Atrás do theatro, armazem junto a maré, de Joaquim Lopes de Almeida.

Farelo,

em barricas a 4,000 rs.; saccas grandes, a 3,500 rs., ditas pequenas, a 2,800 rs: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 3.

— Vendem-se barris pequenos com cal virgem de Lisbôa, a mais nova que ha no mercado, por preço commodo: na rua da Moéda, armazem n. 17.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham á venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

Livros de diversas aulas.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se os seguintes livros: Grammatica ingleza, por Constancio; dita franceza, por Sevene; dita por Hamoniere; Telemaque em francez; dito em portuguez; Diccionario francez e portuguez, por Roquete; dito por Constancio; Golde Smith; Historia antiga; dita romana; Vida de D. João de Castro; manuscriptos para os meninos, muito uteis para estes; alphfabeto portuguez; Cathecismo de Montepellier; Elementos de grammatica portugueza, por Carlos A. de F. Vieira, terceira edição; Ensaios de orthographia, pelo mesmo; Elementos de arithmetica, por Salvador Henriques de Albuquerque; Epithome de geometria pratica, extrahido de varios autores, pelo mesmo; Exemplo de escripta ingleza: todos estes livros vendem-se por mais commodo preço do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros mais generos, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

FARELO

em saccas muito grandes,

a 3$600 rs. a sacca:

no armazem do Braguez ao pé do arco da Conceição.

— Vende-se a verdadeira e muito superior farinha SSSF, a retalho e em porção; dita de outros autores: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Vendem-se 3 escravos muito bons para todo o serviço, principalmente de engenho, por preço muito barato: na rua do Trapiche, n. 34.

— Vendem-se saccos com farelo, chegados ultimamente, pelo diminuto preço de 3,400 rs.: na rua da Sanzalla-Velha, n. 138.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

—Vende-se um oratorio com a imagem do Sr. Crucificado, obra do Porto, muito bem feita, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa do Sr. João José de Carvalho Moraes.

— Vendem-se 3 relogios de ouro, pulseiras, brincos, annelões, cordões, collares, rosetas, argolas, alfinetes de peito, botões de abertura, 2 cruzes, 2 correntes de relogio, 1 rozario, uma salva de prata, uma corrente: na rua do Queimado, n. 14.

Agencia da fundição, Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Taboado de pinho da Suecia, de 10 a 55 palmos

de comprimento, o melhor que tem chegado a este mercado, em razão de se poder envernizar em qualquer obra, por não ter nós e ser muito alvo, sendo costado, costadinho, assoalho, forro e para fundos de barricas: vende-se a preço que o comprador fará todo o negocio: atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

-- Vendem-se dous ricos tremós com os competentes espelhos: na rua da Cadeia-Velha, n. 24, segundo andar.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,200 rs. a canada, e a 160 rs a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José F. da Rosa, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa*, novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar, e para roupa de esravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

PURO VINHO DA FIGUEIRA.

Existe no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, uma grande porção deste genuino vinho, que se está vendendo pelo diminuto preço de 1,120 rs a canada, e a 160 rs. a garrafa; tambem ha em pipas que se venderá mais em conta: he este o melhor de todos os vinhos que se teem annunciado, pela sua simplicidade e optimo paladar: quem uma vez o beber jámais deixará de o comprar.

-- Vende-se a venda da rua do Apollo, n. 21, com poucos fundos: quem a pretender, dirija-se a rua da Madre-de-Deos, á tratar com Vicente Ferreira da Costa.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Gangas da India,

amrellas a peça

de duas larguras pelo barato preço de dez tustões, para realisar contas: no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

FARELO EM SACCAS DE 90 LIBRAS:

vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa na rua da Madre-de-Deos, a 3,500 rs.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acha-se a venda um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, por preço commodo, e com promptidão embarca-se, ou carrega-se em carros sem despezas ao comprador.

-- Vende-se uma rica cadeira de arruar; um molequinho de 3 annos: na rua Bella, n 40.

Livros latinos.

Na livraria nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, vendem-se diccionarios Magnum Lexicon; Virgilio; Selecta; Horacio; Phedro; Cornelio, etc.

-- Vende-se muito superior lagedo de Lisbôa, e cal virgem em barris de 4 arrobas, por modico preço: na rua do Vigario, n. 19.

--Vendem-se semeas em saccas muito grandes, a 4,500 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

FOLHINHAS

para sacerdotes, para algibeira, para escriptorio e para porta: vendem-se na praça da Independencia, livraria ns 6 e 8.

— Vende-se muito boa cera branca, em pão, e tambem refinada, para limas de cheiro, por preço commodo: na rua da Senzalla-Velha, n. 70.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acham-se a venda superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer a agoa subir as casas de 4 a 5 andares.

-- Vende-se vinho do Porto, muito superior, e de outras qualidades, em barris de quarto, quinto, sexto, setimo, oitavo e em pipas, por preço muito commodo: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, n. 11.

Tapioca do Maranhão.

Vende-se, no armazem de farinha, na rua do Collegio, n. 21, tapioca do Maranhão; muito alva, por preço menor do que o do costume. No mesmo armazem ha milho novo em saccas, e tambem farinha.

—Vendem-se barricas com cal virgem de Lisbôa, desembarcada nestes dias, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

Madeira de pinho.

Na rua de Appollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um novo armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrado de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menor preço que he possivel.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

Novos riscados monstros chinezes, a 360 rs o covado.

Na loja de Guimarães & Companhia, na rua do Crespo, n. 5, vendem-se os novos riscados chinezes, finos, de padrões muito lindos, e os mais modernos que teem apparecido nesta cidade, de vara de largura, pelo barato preço de 360 rs. o covado.

As novas casimiras de algodão, a 560 rs. o covado.

Na loja n. 5 da rua do Crespo, vendem-se as novas casimiras de algodão de padrões os mais ricos que teem apparecido neste mercado, pelo barato preço de 560 rs. o covado.

-- Vende-se muito superior potassa, em barris pequenos, desembarcada hoje e por preço commodo: no armazem de Dias Ferreira, no caes d'Alfandega.

—Vendem-se duas pretas, mãi e filha, tendo esta bom leite, por deixar uma cria de 5 mezes: dá-se por preço commodo, com a condição de ser para fóra da provincia: no largo do Carmo, venda n. 1.

— Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vendem-se duas pretas, sendo uma de 40 annos, e outra de 16; um escravo de 22 annos; um moleque de 11 annos; um cabrinha de 11 annos, com habilidades que se dirão ao comprador.

Chitas baratas.

Vendem-se chitas de boa qualidade, pelo diminuto preço de seis vintens o covado: na rua do Livramento, loja de fazendas, n. 16.

-- Vende-se uma porção de cera de carnaúba, por preço commodo, atacado ou a retalho: na rua da Cadeia-Velha, loja de ferragens, n. 59, de José Dias da Silva. Na mesma casa tambem se vendem tres foles grandes para ferreiro

—Vende-se um cavallo capado, gordo, bem afigurado e bom carregador, por preço commodo: na rua Nova, armazem n. 67.

— Vendem-se cebolas em mólhos e aos centos; saccas com feijão preto: na rua da Madre-de-Deos, n. 31, ao lado da alfandega.

-- Vende-se um lindo escravo crioulo, moço, e que he proprio para qualquer serviço: na rua do Amorim, n. 36.

-- Vende-se peixe secco muito novo e gordo, vindo da ilha de Fernando: na rua da Praia, armazem de um só porta n. 46 A.

— Vende-se um cavallo com todos os andares e de bonita figura: na rua Imperial, n. 77.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia primeiro do corrente, um moleque da Costa, de nome Domingos, de 16 annos pouco mais ou menos, cabeça comprida para trás, nariz grande, cara redonda, côr preta; tem marcas de talhos nas faces e testa, secco do corpo, pés grandes; levou camisa de algodão azul, calças de lãa de listras desbotadas, chapéo de castor branco já velho; he bastante conhecido, por ter sido escravo do dono da venda de garapa, na rua de S.-Amaro: quem o pegar leve-o a rua Bella, n. 40, que será recompensado.

-- Desappareceu, no dia 3 do corrente, um crioulinho, de nome Belizario, escravo de Gonçalo Francisco Xavier Cavalcanti Uchôa, residente ha 16 dias na rua do Queimado, antigamente pracinha do Livramento, na casa de 3 andares, tendo sahido as 8 horas do dia para comprar um pão no deposito da padaria da rua estreita do Rozario; e como pouco pratico nesta praça, talvez que perdesse a casa, ou tenha sido presopor supporem fugido; tem 12 annos, de côr bem preta, pernas finas, pés um tanto apalhetados, nariz chato e arredondado; quando falla arregaça as ventas; he bem explicito, secco do corpo, espadaúdo, poderá ter de altura 6 palmos: quem o pegar leve-o a dita casa que será gratificado generosamente.

Aviso aos Srs. capitães de campo e autoridades policiaes.

Fugio, no dia 25 de janeiro, um escravo, de nome Simão, de nação Maçangana, de estatura regular, côr preta, com marcas de bexigas pelo rosto, nariz chato; costuma trazer barba no queixo, de 25 annos; levou camisa de linho entrançado, calças de ganga azul, chapéo de palha embreado; tem sido visto pela Passagem e Campo-Grande: quem o pegar leve-o a Francisco Botelho de Andrade, em S.-Amaro, junto a fundição, ou na rua Nova, a Antonio Ferreira Lima, que será recompensado generosamente.

-- Fugio, no dia 4 do corrente, um moleque cabra, de nome Severino, de 10 annos, cabellos vermelhos e crespos, reforçado do corpo, cara redonda; levou camisa de madapolão velha, chapéo de palha: quem o pegar leve-o a rua Augusta, n. 94.

-- Fugio, no dia terça-feira, 6 do corrente, uma preta, de nome Rosa, de 20 annos; tem os beiços bastantes grossos e os braços afoveirados. Esta preta he recolhida, e anda sempre com lenço na cabeça e no pescoço; não conhece as ruas desta cidade, por isso se desconfia que esteja recolhida em alguma casa, para o que se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver occulta. Tambem não se duvida vende-la. Quem a pegar leve-a a rua do Trapiche, n. 44.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1849